RELAÇÃO ENTRE INFESTAÇÃO DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) E CARACTERÍSTICAS PÓS-COLHEITA DE UMBU. DURAES, T.M.^{1*}; SANTOS, Z.C.^{2**}; da CRUZ, C.G.^{1***}; ABREU, B.R.^{1****}; SOARES, D.P.^{1***}; GIUSTOLIN, T.A.¹; ALVARENGA, C.D.¹ ¹Universidade Estadual de Montes Claros, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Ciências Agrárias, Av. Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, CEP 39440-000, Janaúba, MG, Brasil. ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Estrada do Bem Querer, 95, CEP 45083-900, Vitória da Conquista, BA, Brasil. E-mail: taniamarta17@gmail.com. ***Relationship between infestation of fruit flies (Diptera: Tephritidae) and characteristics after umbu harvest.***

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* L) é uma importante fonte de renda no semiárido mineiro, sendo uma das alternativas de desenvolvimento sustentável nessa região. No entanto, a natureza extrativista pode ser um entrave, pois a padronização da qualidade de seus frutos torna-se difícil. Nesse caso, o aprimoramento de técnicas de produção é necessário, pois são raros os estudos sobre materiais genéticos mais tolerantes ou resistentes a pragas e doenças, bem como efeitos de danos de pragas, como as moscas-das-frutas, sobre a qualidade pós-colheita dos frutos. Diante disso, o objetivo do trabalho foi relacionar características químicas de frutos de 16 clones de umbuzeiro à infestação de tefritídeos. Para isso, foram coletados 160 frutos de cada clone, sendo 80 frutos para análises pós-colheita e 80 para avaliar a infestação por moscas-das-frutas. Os 80 frutos foram levados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Campus de Janaúba, onde foram pesados e acondicionados em bandejas contendo vermiculita e cobertas com tecido voil. Após 10 dias, os frutos e a vermiculita foram examinados para a coleta de larvas e/ou pupas. As larvas e pupários obtidos foram acondicionados em recipientes de plástico, contendo uma fina camada de vermiculita umedecida e cobertos com tecido voil, até a emergência dos adultos. Após a emergência, os exemplares de *Ceratitis capitata* e machos de *Anastrepha* foram quantificados e descartados, e as fêmeas de *Anastrepha* foram armazenadas em álcool 70% para posterior identificação. Para as análises pós-colheita, os outros 80 frutos foram levados para o Laboratório de Pós-Colheita da mesma Universidade, e foram avaliados o teor de Sólidos Solúveis (SS), a Acidez Titulável (AT) e o Ratio (Relação SS/AT). Os teores de sólidos solúveis (SS) foram determinados por meio de um refratômetro, a acidez titulável (AT) determinada por titulação e o Ratio obtido por meio da fórmula: $\text{Ratio} = (\text{Sólidos Solúveis (SS)} / \text{Acidez Titulável (AT)})$. Os resultados foram submetidos à análise de variância e, confirmada a significância, foram submetidos ao teste de médias Scott-Knott ($\alpha=0,05\%$). Foi realizada uma correlação de Pearson entre as características químicas dos frutos e o número de pupários por fruto de cada clone. O maior resultado de acidez titulável e sólidos solúveis foi obtido para o genótipo 2 de umbu. A maior relação entre acidez titulável e sólidos solúveis foi observada para o genótipo 12. O número de pupários diferiu entre os clones, sendo os genótipos 7, 5, 4 e 12 os menos infestados por moscas-das-frutas. Foi observada uma baixa correlação entre as características dos frutos avaliadas e a infestação por moscas-das-frutas.

*Bolsista CNPq.

**Bolsista FAPESB.

*** Bolsista CAPES.

****Bolsista FAPEMIG.